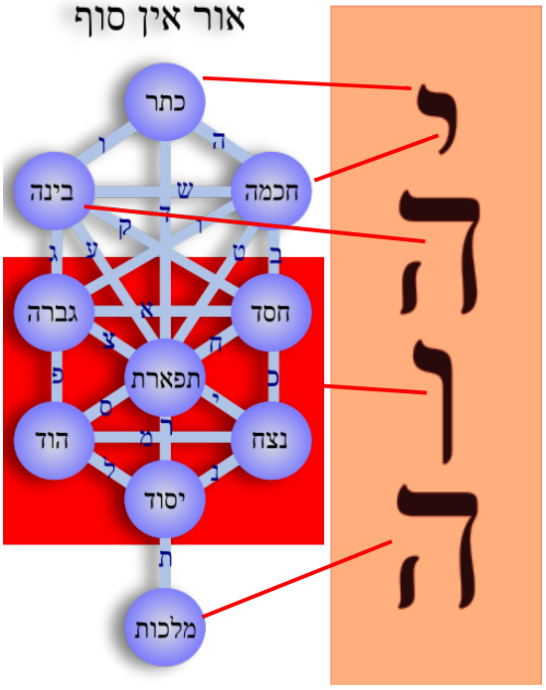
Ets Chayim

A Árvore da Vida - Quinta parte

OS RECEPTÁCULOS



A Árvore da Vida está representada por esferas que simbolizam receptáculos. Dentro destes receptáculos estão contidas letras hebraicas. Assim temos em cada sefirá uma letra hebraica correspondente ao Shem havaiá, como mostra a imagem ao lado. A letra YOUD está relacionada com a sefirá Kether pela sua ponta superior enquanto o corpo da YOUD se correlaciona a sefirá Chochmah. A primeira letra HE está ligada à sefirá Biná. A VAV está relacionada às seis sefirot que compõem ZEIR ANPIN; Chessed, Guevurah, Tiferet, Netsach, Hod e Yessod. A última letra HE está relacionada com a sefirá Malchut.

Ainda que cada receptáculo possa dentro deste contexto ser chamado de Kelipá, uma casca que envolve as letras contidas, ainda assim, elas mesmas, cada sefirá é Luz pura.

A pergunta que fica é: como uma sefirá pode ser chamada de receptáculo sendo ela mesma Luz Pura? Entende-se que a Luz sempre surge como contida dentro de um receptáculo e não o contrário. Neste caso a Luz é o receptáculo e as letras estão contidas dentro delas. Isso ocorre porque o receptáculo tem a prerrogativa de revelar a luz que possui em seu interior.

Podemos tomar como exemplo uma laranja que guarda em seu interior o suco. Se não houvesse a casca da laranja não haveria também a possibilidade de guardar e, portanto, revelar o suco em seu interior. A casca pode então ser vista como uma proteção que guarda o que de precioso possui para que possa ser revelado em tempo oportuno. Sendo assim, não podemos olhar de forma depreciativa para as cascas, uma vez que existem para possibilitar a revelação do que está em seu interior.

Outra pergunta pode ser feita aqui: nós, enquanto seres humanos, somos receptáculos ou conteúdo de um receptáculo?

Olhando de forma direta e simples, o corpo humano é um receptáculo que contém a essência espiritual. Quando fomos criados pelo Eterno, a ideia era criar um ser falante e o corpo humano pode falar. **Essas palavras, ou seja, aquilo que sai de nossa boca pode ser esse suco tão delicioso**! Infelizmente também podem ser palavras ruins. Seja como for, este corpo foi criado para proteger uma energia vital em seu interior que chamamos de alma e que ademais possui a capacidade de revelar essa essência espiritual que está abrigada em

seu interior. Uma vez que o corpo humano possui esta função, respeitamos esse receptáculo por possuir tão grande mérito e reter nele mesmo Luz Infinita.

A Luz existente nos receptáculos é a virtude de manifestar no mundo físico a Luz que está em seu interior em toda a sua grandiosidade. Portanto, viemos a este mundo físico com o desejo de revelar aquilo que não é físico. A Árvore da Vida que está neste receptáculo tem apenas o desejo de revelar a grandeza da Luz que está no receptáculo.

O receptáculo por sua vez, possui em si mesmo inteligência. Temos visto que o corpo humano, uma vez que possui as mesmas características da Árvore da Vida, já que assim foi criado, possui em sua constituição as mesmas energias de estrelas e planetas, a mesma energia que é capaz de gerar eventos nesta terra. Porém se somos construídos com a mesma essência astral, como mostra o Sefer Yetsirá, então **nosso corpo pode manifestar pensamentos e emoções**.

Sendo assim se nossos pensamentos e emoções são elevados e possuem propósito sublime, são circunstâncias deste mesmo nível que deveríamos manifestar, mas se o interior estiver sujo tudo o que vamos conseguir manifestar é caos. O corpo sempre irá manifestar, pois foi criado com este propósito, como uma máquina programável a partir do que pensamos e sentimos. Isso nos leva a uma questão muito significativa: a qualidade de nossos pensamentos e emoções determinam o que geramos ao nosso redor, se nossos pensamentos e emoções são maus e destrutivos, carregados de egoísmo o corpo irá manifestar circunstâncias de destruição e caos. Porém, o contrário também é verdade, se nossos pensamentos são de harmonia e elevação, amor e compreensão, se buscamos elevação em nossos pensamentos, atos e emoções, nosso corpo manifestará circunstâncias de bem estar e harmonia. Lembre-se que o corpo é apenas uma máquina que fabrica o que o preenche.

Todo aquele que deixa seus pensamentos serem levados pelo ódio, egoísmos e mal, terá circunstâncias más. Todo aquele que possui pensamentos corretos e elevados, terá circunstâncias de harmonia. Todos os que se deixam levar pelo medo e assim vivem pensando, materializará exatamente isso, mas se pensa com amor as circunstâncias ao seu redor serão adoçadas.

Assim as sefirot possuem uma existência com duplo propósito, uma como receptáculo que manifesta o que está em seu interior, mas também de essência interior que é contida em um receptáculo. Então temos a letra hebraica contida na sefirá que está contida em um corpo que manifesta essa essência interior (a alma).

Estas questões são mais facilmente perceptíveis através das formas de uma letra hebraica e da iluminação que lhe outorgamos ao descobrir o conhecimento ocultado em suas formas. As letras hebraicas não são apenas desenhos gráficos, mas formas que escondem em si a essência e inteligência cósmica com as quais foram criadas.

Como exemplo podemos tomar a letra HE, inserida pelo Sagrado no nome de Avram - אברם, para que seu nome fosse transformado em Avraham - אברהם. Observe que a situação de Avraham e Sara antes de seus nomes serem alterados, era de não poder ter filhos. Após essa alteração, nasceu Itzchak. O que ocorreu é que a letra inserida no nome de Avraham liberou sua energia sobre a vida e a realidade vivida por eles transformando as circunstâncias e quebrando as limitações.

Observe o desenho da letra HE ao lado. O traço superior representa o Mundo do Pensamento. Já o traço que desce à direita representa o Mundo da Fala. O traço à esquerda refere-se ao mundo da ação. A letra em si mostra em suas linhas o que ocorre com muitos de nós. Veja que a linha do Pensamento está ligada à linha da fala, mas a linha que representa a ação está separada das demais. Isso mostra a situação de uma pessoa

que, embora pense e fale no mesmo sentido, não consegue manifestar o que pensa e fala através de ações. Mas então como preencher este pequeno espaço que existe entre esta linha à esquerda no HE com as demais? Na verdade, **este espaço precisa ser preenchido com a meditação**. Portanto essa seria a fórmula, se podemos assim dizer: **Quando penso, falo e medito, se cumpre**! Não existe barreira entre pensar e falar. A dificuldade surge quando este pensamento precisa ser transformado em ações e trazido ao Mundo da Ação. **A meditação é a ponte que não está visível na construção da letra HE**, mas que ao ser acessada, interliga e fecha este sistema criador.

Veja como isto se encaixa em tudo o que tratamos sobre os receptáculos. A letra é como um corpo que abriga dentro de si todo um conhecimento que pode ser transformado em ação efetiva, ou seja, em circunstâncias reais. Assim também somos nós, como receptáculos, manifestamos o que está dentro de nós.

01 והו	02 ילי	03 סיט	04 עלם	05 מהש	06 ללה	07 אכא	08 כהת
09 הזי	10 אלד	11 לאו	12 ההע	13 יזל	14 מבה	15 הרי	16 הקם
17 לאו	18 כלי	19 לוו	20 פהל	21 נלך	22 יי	23 מלה	24 וזהו
25 נתה	26 האא	27 ירת	28 שאה	29 ריי	30 אום	31 לכב	32 ושר
33 יזו	34 להו	35 כוק	36 מנד	37 אני	38 וזע	39 רהע	40 ייז
41 הההה	42 מיכ	43 וול	44 ילה	45 סאל	46 ערי	47 עשל	48 מיה
49 והו	50 דני	51 הוש	52 עמם	53 נגא	54 נית	55 מבה	56 פוי
57 נמם	58 ייל	59 הרז	60 מצר	61 ומב	62 יהה	63 ענו	64 מוז
65 דמב	66 מנק	67 איע	68 וחב	69 ראה	70 יבמ	71 היי	72 מום

Algo importante a ser colocado aqui é que o ser humano foi criado com todas as letras hebraicas, na verdade, todos os Nomes Sagrados estão formados por estas mesmas letras. Falamos aqui sobre o que oculta uma única letra, mas nós temos os setenta e dois Nomes de D'us dentro de nossa formação. Setenta e dois Nomes de bênçãos e harmonia. O que não seremos capazes de manifestar? Esse potencial dentro de cada um de nós excede a qualquer medição que poderíamos fazer, é a capacidade de viver em uma vida de milagres contínuos.

Como a Árvore da Vida é apenas uma simbologia de como estamos construídos e essa alma que nos compõe por sua vez está fabricada com os 72 Nomes de D'us, então o corpo físico tem a virtude de manifestar essa Luz Interior. Foi para isso que viemos a este mundo; para manifestar a Luz desses Setenta e Dois Nomes com os quais fomos criados.

ADAM KADMON

Adam Kadmon é o potencial de conhecimento e santidade que um ser humano pode desejar, ao contrário do que somos agora, estando tão longe da perfeição, é isso que o Criador espera que alcancemos. Adam Kadmon é o modelo da perfeição a que devemos aspirar. Fomos criados com esse potencial e tudo o que se espera é que o alcancemos, nada além disso. Veja que **não se trata de fabricar o potencial em si, mas resgatar o que já existe em nós através de uma mudança de consciência**.

Esse nível de consciência chamado Adam Kadmon, é uma realidade que vive em um mundo chamado Atik Yomin, que é o Mundo do Ein Sof – O Mundo Infinito que está acima de Kether a sefirá da Vontade. Mas este modelo não nos serve de inspiração se não o enxergamos pelo prisma dos Segredos dos Céus. É a partir do Conhecimento Sagrado que conseguimos vislumbrar esse nível como o alvo a ser alcançado.

Essa é a razão pela qual escalamos pela Árvore da Vida como por uma escada, nível após nível, até sair da cegueira espiritual na qual estávamos imersos. Essa cegueira se dá pelo fato de não conseguirmos enxergar o mundo das causas, mas apenas o mundo dos efeitos. Olhamos as consequências e as entendemos como se elas fossem a causa inicial de toda a realidade vivida. Não percebemos que existe algo além, nos mundos espirituais que fizeram essa realidade surgir diante de nós. Se pudermos ver as causas de nossa realidade, poderíamos agir sobre elas e os efeitos mudariam. Não viveríamos enfermidades, medo, tristeza, pobreza e nenhum efeito de caos e desarmonia.

Assim como uma pessoa cega, pode tropeçar e se machucar ao entrar em um ambiente que não conhece e domina, da mesma forma sofremos por não conhecer o mundo das causas onde tudo principia e o que nos sobra então é tropeçar e cometer equívocos em nossas decisões. Um bom exemplo seria falar de uma pessoa invejosa, que comete grande erro ao invejar o que outras pessoas possuem e não sabe que a inveja é uma grande ofensa ao Criador. É como considerar que o Criador tenha por ela um apreço diferente de outras quando contabiliza a distribuição de todo o sustento. A verdade é que quando criticamos o Criador, a única coisa que conseguimos é nos afastar ainda mais e disso vem todo o caos.

É claro que este é um assunto delicado, pois caberia a pergunta feita por muitos sobre a razão pela qual pessoas muito ruins em sua vida neste mundo são tão ricas enquanto pessoas muito melhores em suas ações sofrem tanto com a pobreza. Embora esse não seja um assunto para esta apostila, vale lembrar que não existe injustiça na contabilidade Divina, e que existe uma razão para tudo o que ocorre.

OS NÍVEIS DA ÁRVORE DA VIDA

Quando chegamos a um nível mais alto de consciência, a única coisa que desejamos é nos unir ao Criador e para isso precisamos conhecer a Árvore da Vida em todos os seus níveis.

O primeiro setor da Árvore da Vida se chama ATIK YOMIN, está formado por Ein Sof e Adam Kadmon e está acima de Kether. É um mundo de vibrações ultra rápidas onde não existe dualidade, apenas unidade. Há um outro mundo chamado ARICH ANPIN formado por Kether, Chochmah e Biná com vibrações rápidas. Há outro mundo chamado ZEIR ANPIN formado pelos mundos de Olam Beria e Olam Yetsirá. Estamos falando de vibrações que já estão mescladas entre rápidas e lentas. Em Zeir Anpin está todo Mundo Astral. finalmente temos o Olam Assiah, o Mundo Físico e neste mundo temos ZACHAR E NUKVAH - o macho e a fêmea. Neste nível o que temos são vibrações lentas e dualidade. É um mundo muito espesso, onde muito pouca luz se manifesta. Este mundo é a kelipah de todos os mundos anteriores, ou seja, esconde os demais.

Um ponto interessante em Malchut é que Hakadosh Baruch Hu possui três maravilhosas midot (virtudes) e estas só podem ser reveladas justamente em Malchut, mesmo sendo o que é e possuindo as características que possui. Porém, estas midot sagradas são de vibração muito alta, mas é esta vibração lenta que pode revelar a vibração alta.

Resumindo, estamos num corpo físico para revelar o máximo potencial de Misericórdia do nosso Criador. O problema é que ninguém até agora conseguiu esta façanha, por isso existe caos. Assim como uma árvore não pode manifestar o suco de sua doçura sem que haja uma kelipah (casca) que lhe permita revelar este suco neste mundo, assim nós também precisamos das cascas que possuímos.

Então vamos procurar entender o que fazer para sair desta cegueira espiritual:

- Entrar no Mundo da Meditação Cabalística;
- Usar os Nomes de D'us em meditações;
- Combinar esses Sagrados Nomes em Ichudim (combinações de Nomes Sagrados).

Desta forma entramos num nível onde os olhos físicos já não importam, mas são os olhos da alma que estão ativos e já não há dúvidas, contradições ou tropeços. Vale lembrar que cada uma das matérias citadas acima deve ser estudada a parte e com cuidado. Não se trata de fazer absolutamente tudo o que está nesta lista, mas estes são os meios pelos quais se pode chegar lá. Bem-aventurado aquele que consegue estudar e entender todos estes caminhos e usá-los de forma efetiva.

Quando se chega a este nível utilizando uma ou mais destas práticas citadas, já não se depende mais da influência astral conhecida popularmente como carma, pois não existe carma ou tikun nestes níveis, estaremos situados no Mundo de Atsilut, alimentados por Atik Yomin e verdadeiramente experimentado liberdade real. Até que uma pessoa consiga se libertar da cegueira espiritual não pode se considerar realmente livre. Sem esta

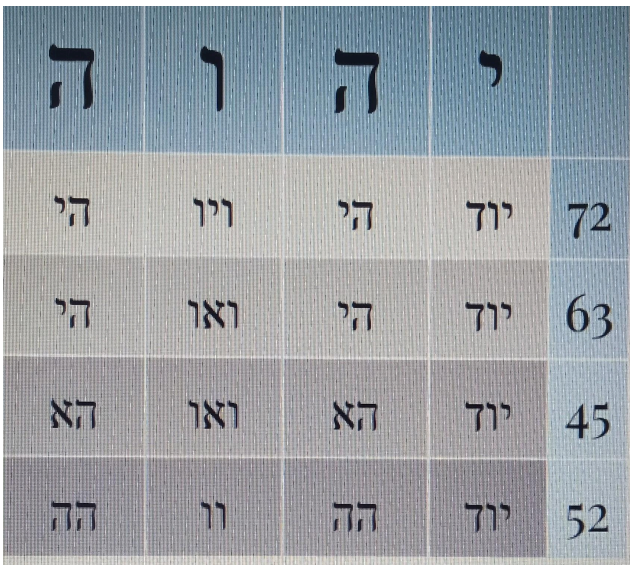
libertação somos escravos das influências astrais, como um peixe que tenta se soltar do anzol e se debate ferozmente sem nenhum sucesso. Um ser humano que não consegue acessar e ver o Mundo Espiritual é como um peixe no anzol, isso não é liberdade em absoluto.

Esse ensinamento é vital a todos os iniciados nos Segredos da Árvore da Vida.

O ser humano tem seu corpo envolvido por pele que nos faz vulneráveis às influências astrais, porque esta pele é uma tela magnética que absorve bombardeios de pensamentos negativos que se originam no Cosmo e nos atinge fazendo-nos escravos de suas emanações. A pele é como um imã que absorve as vibrações negativas chamadas de carma, portanto, todos estamos debaixo desta influência.

Essa pele possui ainda orifícios: dois olhos, dois ouvidos, duas narinas, a boca, um umbigo, um genital e um anal, dez orifícios ao todo. Dez? Será coincidência? Através destes orifícios podemos absorver radiações desde o Atik Yomin! Do mundo de Adam Kadmon, do potencial máximo. **O que ocorre quando meditamos? Recebemos estas vibrações desde o Atik Yomin que entram por estes orifícios**.

Com as meditações com o Shem Havaiá aberto com os ichudim que nos dá o valor 72, ou 63 por exemplo, quebramos as influências destas forças negativas que surgem desde os planetas e estrelas de Zeir Anpin. Com essas meditações já não estamos expostos e já não se apegam a nossa pele. Esta é a maneira de nos situarmos no Mundo de Atsilut onde já não existe carma, tikun ou dualidade, o pescador já não pode nos retirar da água, pois estas águas nos mundos superiores são chamadas de Torah e neste nível não existe anzol!



Embora possa parecer que como seres humanos somos muito primitivos ou impotentes, nos foi dado um potencial imenso, muito além do que podemos mensurar para ascender a alturas espirituais inimagináveis, o que nos concede poder sobre todas as forças naturais que sequer suspeitamos. Porém, isto não se alcança de maneira automática, como ocorre com os instintos básicos. A Cabalá diz que de todos os orifícios que possuímos no corpo existem dois que nunca se fecham, mesmo quando estamos dormindo: os ouvidos e as fossas nasais. Por isso temos orações que fazemos antes de dormir, para que por estes orifícios não recebamos vibrações negativas. **O Keriat Shema rezado a noite também protege esses orifícios**.

O conhecimento que pode possibilitar esta elevação espiritual precisa ser adquirido de um professor experimentado e de uma prática que passa por saber rezar com as intenções adequadas (kavanah), saber estudar em profundidade, aprender a meditar, aprender a amar nosso Criador em primeiro lugar e finalmente aprender a amar ao próximo com o mesmo amor que temos recebido do Criador. Essa é a LUZ CIRCUNDANTE da Árvore da Vida, é o potencial que devemos desvendar e explorar dando sentido à nossa vida. Tudo isso exige um trabalho muito esforçado com humildade e devoção.

A Árvore da Vida é nossa alma e o que estamos fazendo aqui é uma espécie de autópsia da alma, para saber como funciona e ainda como funcionam nossos olhos espirituais, nossos verdadeiros olhos, aliás.